



35 Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Suplente).

36 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

37 Sr. ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

38 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

39 Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular);

40 Sra. LEILA AFFONSO SWERTS (Representante); e

41 Sra. GIOVANNA PELAZZI (Representante).

42 **Ministério do Turismo (MTur)**

43 Sr. CRISTIANO ARAUJO BORGES (Suplente).

44 **Ministério do Esporte (ME)**

45 Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).

46 **Comando da Marinha (MB)**

47 Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e

48 Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) ÁTHILA DE FARIA OLIVEIRA (Suplente).

49 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

50 Contra Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO (Convidado); e

51 Capitão-de-Mar-e-Guerra ALEXANDRE LUIZ DE MOURA (Convidado).

52 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

53 Capitão-de-Fragata (T) ANA CLÁUDIA DE PAULA (Convidada).

54 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

55 **2.1 – Adoção da Agenda**

56 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada  
57 aos membros no dia trinta de julho, tendo a mesma sido aprovada sem alterações.

58 **2.2 – Aprovação da Ata da 186ª Sessão Ordinária da CIRM**

59 O Coordenador da CIRM esclareceu que a Ata da 186ª Sessão Ordinária da CIRM e seus apensos  
60 foram encaminhados no dia quatorze de julho para apreciação de todos os Membros. A ATA foi  
61 aprovada com as alterações sugeridas.

62 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

63 Na 187ª Sessão Ordinária da CIRM não foram apresentados "Assuntos para Deliberação".

64 **4.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

65 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. ROBERTO  
66 BRANDÃO CAVALCANTI que, por sua vez, solicitou que a Sra. LEILA AFFONSO SWERTS  
67 apresentasse os informes referentes ao GI-GERCO. A Sra. LEILA discorreu sobre os assuntos  
68 tratados na 49ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada no dia seis de agosto e destacou o  
69 seguinte:

70 – Deliberação para o encaminhamento à CIRM de “Moção” de pesar pela morte do Almirante  
71 Ibsen de Gusmão Câmara, falecido no dia trinta e um de julho de 2014;

72 – Incorporação da SAE/PR como novo membro do GI-GERCO. Além disso, foram recebidas  
73 solicitações para inclusão de novos assentos para Confederações de Empresas: Indústria,  
74 Comércio, Transportes e Instituições Financeiras. Estas solicitações, depois de analisadas foram  
75 aprovadas. Porém, considerando que não existe uma norma regulando a incorporação de novos  
76 membros, o Comitê entende de que é necessário a realização de estudo para a elaboração de um  
77 Regimento específico para que as solicitações de inclusão de novos membros no GI-GERCO  
78 sejam examinadas a luz desse Regimento;

79 – A publicação comemorativa dos “25 Anos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro”  
80 completados no ano passado, está em andamento. Nessa publicação que está sendo  
81 compartilhada, cada um dos setores deverá fazer uma reflexão sobre o passado e analisar  
82 perspectivas futuras. Um Comitê Editorial está orientando a elaboração do livro, com a  
83 prontificação prevista para o mês outubro de 2014;

84 – Foi realizada uma apresentação institucional do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias  
85 (INPH). Trata-se de uma Instituição com cinquenta e cinco anos de atuação e vinculado à  
86 Secretaria de Portos, com linhas de atuação em hidráulica marítima, hidráulica fluvial e lacustre,  
87 estudos portuários, estudos costeiros e offshore, estudos ambientais, engenharia de transportes,  
88 etc. A apresentação foi uma importante oportunidade para aproximação desse órgão com outras  
89 instâncias do governo federal, indicando um canal para os setores interessados em poder contar  
90 com a expertise em licenciamento, análise de obras etc. A Sra. LEILA afirmou que existem  
91 planos de parte do MMA junto com a SEP de intensificar acordos de cooperação e adensar  
92 trabalhos com aquele Instituto;

93 – O Plano de Ação Federal da Zona Costeira (PAF ZC) cuja versão está em vigor desde dois mil  
94 e cinco encontra-se atualmente em fase revisão com o apoio metodológico do Ministério do  
95 Planejamento. O novo PAF ZC deverá apresentar características mais operativas, com vigência de  
96 dois anos, com poucas ações para maior rastreabilidade e será o Plano de Trabalho do GI-  
97 GERCO para o período 2015/2016; e

98 – Que foi realizada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) uma apresentação sobre a  
99 questão da aquicultura em águas marinhas da união e indicou os procedimentos para a  
100 demarcação e estabelecimento dos parques e áreas aquícolas. Essa iniciativa é muito valiosa para  
101 o GI-GERCO, pois para que haja a integração das ações é importante que haja informação do que  
102 cada setor realiza.

103 O Dr. ROBERTO comentou que as demandas sobre a região costeira está aumentando  
104 diariamente e que é essencial ter um espaço onde os diversos Ministérios possam se reunir e

105 ajudar a organizar os interesses de vários atores e parabenizou a CIRM por permitir que diversos  
106 Ministérios, interessados em assuntos em comum, se reúnam para discutir essas demandas.

107 **5.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –**  
108 **PSRM**

109 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante SILVA  
110 RODRIGUES, para apresentar as atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens  
111 5.1 a 5.3 da Agenda.

112 **5.1 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE E PROARQUIPELAGO**

113 O Secretário da CIRM relatou que o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade e  
114 águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE) realizou, até esta data, trinta e três expedições  
115 científicas que levaram à Ilha trezentos e setenta e dois pesquisadores e que está em curso, com  
116 apoio do Navio Patrulha Oceânico “APA”, a 34ª expedição do Programa, contando com a  
117 participação de dezoito pesquisadores de sete projetos científicos.

118 Comunicou que o projeto para instalação de fontes de energia limpa na Ilha foi concluído pelo  
119 Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL) e prevê a instalação de novecentos painéis  
120 fotovoltaicos e três aerogeradores. Seu custo médio está estimado em R\$ 4.500.000,00 (quatro  
121 milhões e quinhentos mil reais) e que não há, até o momento, recursos alocados a sua execução.  
122 Sua consecução reduzirá a emissão de gases poluentes e os riscos ao meio ambiente, alinhando-se  
123 à política nacional de estímulo às fontes renováveis para geração de energia elétrica, ao uso  
124 eficiente de energia e promoção da sustentabilidade ambiental.

125 Concluiu, informando que a Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) vem funcionando  
126 normalmente e tem se mostrado adequada às pesquisas desenvolvidas na Ilha.

127 Em relação ao Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO), o  
128 Secretário da CIRM relatou que, atualmente, estão sendo desenvolvidos vinte e um projetos de  
129 pesquisa relacionados aos mais variados ramos da ciência e vinculados a universidades  
130 espalhadas por todo o território nacional, tendo, até a presente data, sido realizadas quatrocentas e  
131 sete expedições científicas.

132 Comentou que o Arquipélago de São Pedro e São Paulo é esporadicamente atingido por  
133 sequências de ondas que costumam provocar avarias. A primeira Estação Científica foi instalada,  
134 em 1998, em um local muito suscetível ao impacto dessas ondas, mas, por outro lado, protegido  
135 de possíveis deslizamentos que poderiam ocorrer, haja vista os constantes tremores sísmicos.  
136 Contudo, observou-se, com o tempo, que esses tremores, apesar de frequentes, não provocavam  
137 deslizamentos. Assim, foi implantada, em 2008, uma segunda Estação Científica no ASPSP, em  
138 local mais abrigado das ondas. Além de incorporar soluções voltadas para garantir a segurança  
139 dos pesquisadores, essa nova Estação possui um laboratório que otimiza o desenvolvimento das

140 atividades de pesquisa naquele remoto local.  
141 Após seis anos de operação contínua, essa segunda Estação que, até então, não tinha sofrido  
142 avarias pelo impacto do mar, foi assolada por uma sequência de ondas, no dia trinta de maio  
143 último, fazendo com que os pesquisadores se refugiassem na parte mais alta do arquipélago. Por  
144 segurança, a SECIRM optou pela interrupção da expedição científica que estava em curso e os  
145 pesquisadores regressaram para o continente. A Estação passou, desde então, a ser habitada por  
146 militares da Marinha, que vêm providenciando os devidos reparos. Foram registradas avarias no  
147 sistema de geração de energia, sistema de comunicações, sistema hidráulico, casa de  
148 combustíveis, casa do gerador, passarelas externas, portas, janelas e cantoneiras.  
149 O Secretário da CIRM informou, ainda, que os reparos já foram totalmente concluídos, e que será  
150 realizada uma comissão no período de vinte e seis de agosto a quatro de setembro para que  
151 técnicos da ELETROBRAS e da Universidade Federal do Espírito Santo avaliem,  
152 respectivamente, o funcionamento do sistema de geração de energia e as condições estruturais.  
153 Finalizando o Secretário da CIRM comunicou que as expedições científicas serão retomadas tão  
154 logo se obtenham laudos favoráveis nos citados quesitos e que, em função dessa ocorrência e do  
155 natural desgaste da Estação Científica, a SECIRM dará início às tratativas que se relacionam com  
156 o processo de construção de uma nova Estação para o ASPSP.

## 157 **5.2 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS/Brasil**

158 O Secretário da CIRM relatou que o GOOS-Brasil visa a coleta de dados Oceanográficos e  
159 Climatológicos por meio de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e  
160 ondógrafos, tendo como objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de  
161 ondas em águas rasas.

162 A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha do Brasil e  
163 técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes. Informou, a seguir, as  
164 principais atividades das redes:

165 – PIRATAS: No momento, está em andamento a manutenção das oito boias fixas do PIRATA,  
166 com o apoio do Navio Oceanográfico Antares, da Marinha do Brasil, cujo término deverá ocorrer  
167 na primeira semana de Setembro.

168 Destacou que:

169 – PNBOIAS: Atualmente, a rede do PNBOIA tem quatro boias fixas em operação. No primeiro  
170 semestre de 2014 foram recebidas mais duas boias que estão em fase de preparação para  
171 lançamento. Para o segundo semestre, está programada a manutenção da boia de Rio Grande e o  
172 lançamento das boias de Vitória, Porto Seguro, Recife e Baía de Guanabara. Estão sendo  
173 adquiridas, com os recursos financeiros provenientes do Fundo Clima, gerenciado pelo Ministério  
174 do Meio Ambiente (MMA), duas boias fixas. Como tentativa para minimizar as ações de

175 vandalismo foram adquiridas câmeras falsas de filmagem, a serem instaladas nas boias, para  
176 tentar inibir a aproximação de estranhos. Além disso, serão colocadas placas nas boias alertando  
177 sobre a proibição de aproximação. Em relação, às boias de deriva, neste ano, já foram lançadas  
178 onze boias e aguarda-se a doação de mais cinquenta pela NOAA;

179 – Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas: Esta Rede tem no momento um ondógrafo  
180 fundeado na região de Recife e a previsão de fundeio de outros dois, nos litorais de São Paulo e  
181 de Rio Grande, ainda este ano;

182 – Projeto MOVAR: Este Projeto se mantém em plena operação, tendo ocorrido este ano o  
183 embarque de pesquisadores em tres comissões, quando foram realizadas sondagens de  
184 condutividade, temperatura e pressão na coluna d’água e lançados um total de cento e cinquenta e  
185 cinco batitermógrafos; e

186 – Programa ARGO: Os primeiros nove flutuadores Argo, adquiridos pela Marinha, já se  
187 encontram no Centro de Hidrografia da Marinha e serão operacionalizados como um Projeto  
188 Piloto, para aquisição de know-how de operação, cuja expertise adquirida será repassada,  
189 futuramente, para alguma instituição nacional com interesse em criar e coordenar o Programa  
190 Argo, constituindo uma nova rede de observação do GOOS/Brasil.

191 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que essa Rede de Monitoramento do Nível Médio  
192 do Mar está operando dentro do previsto e que os dados coletados pelas Redes de Observação são  
193 recebidos e disponibilizados na página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

### 194 **5.3 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

195 O Secretário da CIRM informou que dentro do “Programa de Divulgação da Amazônia Azul”, o  
196 Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR realizou palestras, mostras e divulgou por meio  
197 de material impresso e filmes os Planos e Programas da CIRM na Amazônia Azul e na Antártica.  
198 Na exposição realizada durante a 37ª Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica  
199 (ATCM) foi disponibilizada uma tela multitoque interativa e um passeio virtual pela nova  
200 Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), com imersão em cubo. A exposição itinerante,  
201 pela primeira vez, apresentou a maquete da nova EACF. Assim, o público pode conhecer de perto  
202 o Projeto vencedor, com sua moderna e funcional infraestrutura. Também foi realizada exposição  
203 na 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no campus da  
204 Universidade Federal do Acre (UFAC), no período de vinte e dois a vinte e sete de julho, cujo  
205 tema foi “Ciência e Tecnologia em uma Amazônia sem Fronteiras”, com vasta programação  
206 científica, mesas-redondas, simpósios, exposição de pôsteres e oficinas. A exposição realizada na  
207 66ª SBPC contou com as presenças do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Sr.  
208 Clelio Campolina Diniz, do Reitor da Universidade Federal do Acre, Sr. Minoru Kinpara, do  
209 Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), Almirante-de-Esquadra

210 Sérgio Roberto Fernandes dos Santos.  
211 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que a pasta de cada um dos presentes, continha um  
212 exemplar do Informativo CIRM nº 2/2014, referente aos meses de maio a agosto, com  
213 distribuição quadrimestral de três mil exemplares impressos e quarenta e cinco mil de forma  
214 eletrônica.

215 O Prof. KRUG destacou a qualidade do INFOCIRM pelo conteúdo e considerou relevante a  
216 divulgação de matérias de interesse especialmente para a área de Ciências do Mar.

217 O Coordenador da CIRM classificou os artigos: Perspectivas para a implementação de um  
218 Programa de Planejamento Espacial Marinho no Brasil - Potencialidades e desafios; e Aprovado  
219 Plano de Trabalho brasileiro para a exploração mineral na Elevação do Rio Grande, como “Muito  
220 Bons”.

221 O Dr. ROBERTO CAVALCANTI citou que até pouco tempo as ilhas oceânicas eram totalmente  
222 abandonadas ou apresentadas como presídios. Agora, graças a visão estratégica da Marinha o  
223 reposicionamento do Brasil mudou radicalmente, e vemos a divulgação de atividades da Marinha,  
224 ambientais e de pesquisas científicas nas nossas ilhas.

225 O Coordenador da CIRM informou que existe um projeto em fase de elaboração para o  
226 Arquipélago de Fernando de Noronha, e que em breve será divulgado.

#### 227 **5.4 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

228 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Prof. LUIZ CARLOS  
229 KRUG, Coordenador do Comitê Executivo PPG-Mar para relatar esse subitem.

230 O Prof. KRUG apresentou um relato das atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, no período de  
231 abril a julho, destacando o seguinte:

232 - Referente aos Laboratórios de Ensino Flutuantes, no dia dezenove de fevereiro deste ano, foi  
233 assinado o contrato entre a FURG e a empresa INACE, para a construção de quatro embarcações  
234 de um total de nove, cabendo ao estaleiro realizar, numa primeira fase, o projeto executivo das  
235 embarcações e, em seguida, efetivamente construí-los. A INACE apresentou dois projetos  
236 executivos que não foram aprovados pela FURG por não atenderem exigências referentes à  
237 conforto. Em seguida, a empresa apresentou um terceiro projeto executivo, com as devidas  
238 adequações, sendo este aprovado pela FURG, de acordo com o termo de referência. Em linhas  
239 gerais o projeto aprovado contempla uma embarcação com trinta e dois metros de comprimento,  
240 calado de 2,70m e capacidade para trinta pessoas. Ocorrendo o batimento de quilha nos próximos  
241 quarenta dias, dando início a construção;

242 - O PPG-Mar promoveu, como desdobramento do último EnCoGrad-Mar, um Workshop sobre  
243 mergulho científico que tem por objetivo propor as diretrizes para regulamentação e incentivo a  
244 formação e ao exercício do mergulho científico no Brasil. O Prof. KRUG informou, também, que

245 o Grupo é constituído representantes da Academia e da Diretoria de Portos e Costa (DPC) por ser  
246 responsável por regular as atividades de mergulho no País;

247 - Criação de um Grupo de Trabalho provisório "Ocean Literacy" que tem por objetivo incorporar  
248 saberes sobre os mares e zonas costeiras na educação básica dos estudantes brasileiros, seguindo  
249 programas já existentes em outros países, particularmente nos Estados Unidos e Portugal. Com  
250 isso, tentar incorporar esses conhecimentos sobre mares e zona costeira nos currículos já  
251 existentes. Fundamentalmente, esse GT deverá capacitar os professores que atuam nesse ensino,  
252 para que, aos poucos possam despertar a atenção dos jovens nas questões relacionadas ao mar;

253 - Iniciada as oficinas de empreendedorismo em Ciências do Mar, uma atividade do Grupo de  
254 Empreendedorismo. Este ano, serão oferecidas doze oficinas, em diversos locais do País que  
255 busca despertar nos estudantes em Ciências do Mar questões voltadas ao empreendedorismo;

256 - A Sessão Ordinária do PPG-MAR, realizada no dia vinte e quatro, definiu a programação  
257 preliminar do 7º EnCoGrad-Mar, que será realizado de primeiro a cinco de dezembro deste ano,  
258 em Salvador/Bahia, tendo dois eixos principais, sendo o primeiro sobre a questão de mercado de  
259 trabalho na área de Ciências do Mar e o segundo, uma discussão das bases para a elaboração do  
260 IX PSRM.

261 Nesse encontro é esperada a participação de em torno de quatrocentas pessoas coordenadores de  
262 cursos de graduação e pós-graduação, líderes de grupos de pesquisa, representantes do ensino  
263 técnico e profissional entre outros convidados;

264 - Para este ano estão programados lançamentos dos seguintes títulos no 7º EnCoGrad-Mar:  
265 Introdução às Ciências do Mar; Caderno de Ensino – A universidade: Perspectivas e Práticas, o  
266 Guia de Empresas Juniores, e o Guia do Empreendedor em Ciências do Mar; e

267 - O Programa de Apoio à Atividade Embarcada apoiou financeiramente quarenta e sete estudantes  
268 que se deslocaram de suas bases para embarcar em oportunidades oferecidas por embarcações da  
269 Marinha do Brasil. A expectativa é que neste ano sejam apoiados mais de cem estudantes.

270 O Secretário da CIRM ressaltou a iniciativa do PPG-Mar no aspecto de não só difundir e divulgar  
271 nas universidades a formação em graduação e pós-graduação em Ciências do Mar, mas também,  
272 preparar os futuros profissionais no aspecto do empreendedorismo focado em novas profissões.  
273 Finalizando, o Secretário da CIRM lembrou das nove embarcações que serão construídas para  
274 servirem de laboratórios flutuantes, uma foi prometida pelo MEC para a Marinha do Brasil.

## 275 **5.5 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul** 276 **e Equatorial - PROAREA**

277 Para relatar este subitem, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE,  
278 tendo o Ministro JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO passado a palavra a  
279 Conselheira MARIA RITA, que relatou o seguinte:

280 - O Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Cobaltíferas na Elevação do Rio Grande foi  
281 aprovado na pelo Conselho da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), no dia  
282 vinte e um de julho de dois mil e quatorze, o que colocou o Brasil num seletivo grupo de países  
283 com Planos de Trabalhos aprovados. Em consequência, teve início o processo para elaboração do  
284 Contrato de Exploração que garantirá ao País o direito de realizar, por um período de quinze anos,  
285 as pesquisas necessárias para iniciar a fase de exploração deste recurso mineral; e

286 - A execução deste Plano de Trabalho contribuirá para que o País exerça papel destacado nas  
287 pesquisas no Atlântico Sul e para maior inserção no cenário internacional, nesta região que possui  
288 grande importância política-estratégica, em especial no que se refere ao fortalecimento da Zona  
289 de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).

290 O Dr. ROBERTO CAVALCANTI parabenizou ao Itamaraty e aos membros do Grupo pela  
291 aprovação do Plano de Trabalho, comentou sobre a importância estratégica da exploração  
292 comercial para o País, devendo imediatamente iniciar as ações correspondentes, e salientou que o  
293 planejamento ambiental é parte disso. Lembrou ainda que, além do aspecto ambiental, a Elevação  
294 de Rio Grande tem uma das áreas de pesca mais importantes do Atlântico Sul, e assim, a presença  
295 brasileira naquela área representa um investimento de múltiplos aspectos, e também, uma área  
296 que potencialmente pode ser agregada à Plataforma Marítima Brasileira, a partir de estudos  
297 geológicos mais detalhados.

298 O Ministro RAFAEL AZEREDO registrou a participação do Embaixador ANTONIO DA COSTA  
299 E SILVA na aprovação do Plano, sendo o representante do Brasil junto a ISBA, e presidido as  
300 reuniões deliberativas da reunião que marcou os vinte anos do processo.

301 O Sr. ANDREI considerou muito fortuito a aprovação do plano, não só em termos de áreas de  
302 manejo, mas também, em termos da própria pesquisa que será realizada nos fundos marinhos, o  
303 que influenciará no desenvolvimento tecnológico, que vai permitir ao Brasil entrar em um  
304 mercado de trabalho inovador que muito interessa ao País. Como exemplo, citou, o  
305 desenvolvimento de sensores e instrumentos para melhorar as pesquisas no leito marinho em  
306 grandes profundidades e a oportunidade de fomentar pequenas indústrias e parques tecnológicos  
307 brasileiros.

308 O Coordenador da CIRM considerou a manifestação do Sr. ANDREI importante e informou que  
309 levou ao Ministro da Ciência e Tecnologia e Inovação uma proposta de empresas que possuem  
310 equipamentos de pesquisa a grandes profundidades com tecnologias muito avançadas. O Ministro  
311 CAMPOLINA mostrou-se interessado, devendo haver uma apresentação destes equipamentos  
312 para ele, na intenção de um possível acordo para instalação no navio que está sendo construído.

313 **5.6 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira –**  
314 **REEMPLAC**

315 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME para relatar as atividades  
316 do REMPLAC, tendo o Sr. LUIZ UBALDINO DE LIMA reforçado os cumprimentos a todos os  
317 envolvidos na construção e submissão do Plano de Trabalho para a Elevação de Rio Grande.  
318 Enfatizou o empenho do Grupo do PROAREA, CPRM e do MRE, na pessoa do Embaixador  
319 ANTONIO DA COSTA E SILVA. Reforçou ainda, que em julho, houve uma reunião, com vista  
320 aos próximos passos para as atividades do Plano na Elevação de Rio Grande. Nesta reunião ficou  
321 claro que, nos primeiros anos desse Plano de Trabalho, os estudos ambientais terão prioridade  
322 antes de qualquer intervenção física na Elevação de Rio Grande, mostrando, assim, a preocupação  
323 dos envolvidos. Com relação as atividades do REMPLAC ocorridas no período, teceu os  
324 seguintes comentários:

325 - A realização de duas reuniões técnicas, em junho e julho, fazendo uma avaliação dos projetos  
326 existentes e procurando programar novos trabalhos com vista à elaboração do novo Plano de  
327 Trabalho e um Workshop que mostrará os trabalhos em desenvolvimento;

328 - A CPRM intensificou os trabalhos relacionados às partes de campo laboratorial e interpretação  
329 de dados na Plataforma Continental e no Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral, realizado  
330 em Maio, em Ouro Preto/Minas Gerais, com o lançamento de um conjunto de mapas da  
331 plataforma dos estados de Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e parte  
332 insular de Fernando de Noronha;

333 - O Projeto Vizeu-Caratupera, com foco em ouro existente na Plataforma Continental do  
334 Maranhão, realizou a segunda fase do projeto no Navio Garnier Sampaio da Marinha. O projeto  
335 está sob coordenação da Universidade Federal do Pará, e no momento aguarda o resultado dos  
336 exames e processamento dos dados coletados; e

337 - Após recolhimento dos hidrofones que foram fundeados nas proximidades do Arquipélago de  
338 São Pedro e São Paulo, foi realizada uma apresentação aos membros do PROAREA e do  
339 REMPLAC pela Prof.<sup>a</sup> MÁRCIA MAIA, do IFREMER, onde foi apresentado os resultados do  
340 Projeto Colmeia, o que permitirá desdobramentos de atividades semelhantes, com implantações  
341 de hidrofones na costa sudeste e na própria ERG, assim como a sua adaptação junto a outros  
342 programas do Plano Nacional de Boias e Projeto PIRATA.

343 Finalizando, o Sr. UBALDINO informou que para as atividades do REMPLAC, em 2014, está  
344 mantido o orçamento de dezoito milhões de reais, sem considerar restos a pagar que envolvem  
345 ações muito maiores.

#### 346 **5.7 - Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

347 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCTI, Sr. ANDREI  
348 POLEJACK, para relatar as atividades do BIOMAR. O representante comentou o seguinte:

349 - O Edital para fomento da formação de redes de pesquisa em biotecnologia marinha, lançado

350 pelo CNPq em consórcio com o MCTI com uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento  
351 Científico e Tecnológico, aprovou a criação de quatro redes de pesquisa, compostas por treze  
352 projetos individuais integrados, distribuídos em todas as regiões brasileiras, as quais se encontram  
353 em fase de estruturação. Está prevista uma reunião de integração das redes, mas por restrições  
354 orçamentárias, ainda não foi possível o repasse de recursos aos projetos contratados. A demanda  
355 para o citado edital foi muito grande, e demonstrou um crescente interesse não só na de  
356 biotecnologia no País como um todo, mas em especial, na biotecnologia marinha. Em face disso,  
357 o MCTI começou a pensar em novas formas de parcerias, devendo manter entendimentos com a  
358 CAPES e o MPA para o alinhamento de ações conjuntas e cooperações internacionais,  
359 especialmente com a União Europeia referentes ao uso de biotecnologia marinha para a  
360 aquicultura, tratamento de resíduos e biorremediação;

361 - Está sendo feita a revisão da publicação “Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia no  
362 Brasil”, de 2010, devendo a segunda edição ser lançada até 2015;

363 - Foi estruturado o novo site do MCTI com uma aba específica sobre Biotecnologia Marinha para  
364 fomentar a discussão e trazer mais parceiros a discutir o uso da biotecnologia marinha; e

365 - O MCTI foi procurado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), com vistas a  
366 montar um Projeto de Integração Latino americano para biotecnologia marinha. Para isso, está  
367 sendo feito um levantamento, ainda em fase preliminar, com o propósito de identificar  
368 possibilidades de convergências, lacunas e potencialidade de trabalho conjunto.

369 O Dr. ROBERTO CAVALCANTI comentou que o Brasil se encontra entre a cruz e a espada, por  
370 um lado possui parcerias com países desenvolvidos, como os Estados Unidos, que estão muito à  
371 frente no que diz respeito a biotecnologia marinha e por outro lado, parcerias com os países da  
372 América do Sul, sem tradição nesse tipo de tecnologia, tendo o Brasil acesso aos países  
373 desenvolvidos com os quais mantém parcerias. Também, devido as características biológicas dos  
374 oceanos, considera como uma das áreas mais férteis para prospecção, enfatizando a necessidade  
375 de um esforço maior nesta área.

#### 376 **5.8 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR**

377 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO CAVALCANTI, representante do  
378 MMA, tendo o mesmo passado a palavra à Sra. GIOVANNA PELAZZI, que fez os seguintes  
379 comentários:

380 – O Plano Nacional de Trabalho (PNT) encontra-se em fase adiantada de análise e conclusão,  
381 tendo sido encaminhado aos membros do REVIMAR, devendo ser submetida a aprovação na  
382 próxima reunião do REVIMAR;

383 – O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizou nos últimos  
384 quatro anos, com apoio de diversos especialistas, o maior esforço de avaliação do estado de

385 conservação da fauna jamais realizado por outro país, contemplando sete mil seiscentos e  
386 quarenta e oito espécies, principalmente de vertebrados, boas parte das quais marinhas. Das  
387 avaliações constata-se a diminuição do estado de ameaça de cento e vinte e seis, porém para  
388 muitas outras houve piora ou identificação de ameaça. A inclusão de várias espécies se deve ao  
389 grande esforço de avaliação realizado. Essas avaliações serão consideradas para a atualização das  
390 listas nacionais de espécies ameaçadas. No caso de espécies que tiveram seu estado de  
391 conservação melhorado, destacou-se a baleia jubarte (*Megaptera novaeanglia*), cuja população na  
392 costa do Brasil, em 1920, era de apenas dois mil indivíduos, devido a grande pressão da caça. Em  
393 1980, foram registrados apenas quinhentos indivíduos, levando a espécie quase a extinção e com  
394 ações de preservação, como a criação da Parque Nacional de Abrolhos, houve grande  
395 recuperação, registrando-se nove mil e trezentos indivíduos em 2008. Entretanto, as ações de  
396 proteção precisam ter continuidade e, para isso, há uma proposta em curso, que é a criação um  
397 Santuário de Baleias no Atlântico Sul, que o Brasil apresentou no Subcomitê Científico da  
398 Comissão Baleeira Internacional (CIB), e levará à COP CIB em Setembro, na Eslovênia. A esse  
399 respeito, o MMA está coordenando um seminário com especialistas de instituições de pesquisa e  
400 ONGs nos dias trinta e trinta e um de julho, para preparação de um plano ambiental de manejo e  
401 implementação do Santuário.

402 Finalizando, a Sra. GIOVANA destacou as comemorações do Dia da Biodiversidade, no dia vinte  
403 e dois de maio de dois mil e quatorze, quando foram apresentadas diversas iniciativas para a  
404 proteção e conservação da fauna brasileira, incluindo a fauna marinha, e que naquele dia foi  
405 promovida a assinatura, pelo MMA e MPA, de normas que proíbem e captura e comercialização  
406 de tubarões-martelo e do tubarão lombo-preto nas pescarias de atuns, atendendo a recomendações  
407 da ICCAT.

408 Em relação ao Santuário das Baleias, a Conselheira MARIA RITA comentou sobre uma proposta  
409 apresentada pelo Brasil em 2001, e que vem sendo discutida no âmbito da Comissão Baleeira,  
410 mas que ainda não foi possível lograr a aprovação da percentagem necessária para a criação desse  
411 santuário. A respeito, o Itamaraty, junto com o MMA e outros Ministérios estão engajados neste  
412 objetivo e acredita que haverá uma chance maior da referida proposta ser aprovada na próxima  
413 reunião, na Eslovênia. A criação do Santuário já conta com o apoio dos países latino-americanos e  
414 toda a União Europeia, levando a crer que isso sinalizaria de uma forma concreta o  
415 comprometimento do Brasil com o desenvolvimento sustentável com a preservação das baleias.

416 O Sr. GNECCO citou a melhora registrada na recuperação da população de baleias Jubarte e  
417 indagou em quais espécies tivemos pioras. A Sra. GIOVANA esclareceu que o informe divulgado  
418 foi com relação a grupos de espécies, e que ainda não foi feito o detalhamento espécie a espécie, e  
419 que o caso da Jubarte se refere ao que foi levantado em 2008, inclusive com a premiação do

420 Instituto Baleia Jubarte.

421 O Dr. ROBERTO CAVALCANTI informou que em geral as análises são macros e que  
422 normalmente os impactos observados são consequências de atividades pesqueiras, e exemplificou  
423 que nas capturas de atuns, feitas por espinhel, ocorrem capturas incidentais de albatrozes. Com  
424 relação ao Santuário das Baleias esclareceu que o Santuário é para a proteção da espécie e não  
425 uma proteção para a área.

## 426 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

427 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar os itens 6.1 a  
428 6.3.

### 429 **6.1 – Operação Antártica XXXII e Operação Antártica XXXIII**

430 O Secretário da CIRM informou que as atividades de campo da Operação Antártica XXXII foram  
431 concluídas no que diz respeito ao apoio aos projetos de pesquisa.

432 Destacou que:

433 – Em maio e julho foram realizados o oitavo e o nono voos de apoio da OPERANTAR XXXII,  
434 voltados especificamente para o lançamento de carga para a Estação Antártica Comandante  
435 Ferraz. Entretanto, no nono voo o lançamento não foi concretizado, devido as condições  
436 climáticas na Antártica não terem permitido, ficando a carga armazenada em Punta Arenas  
437 aguardando o décimo voo a ser realizado em Setembro, o que marcará o final das atividades da  
438 Operação Antártica XXXII;

439 – O planejamento da Operação Antártica XXXIII encontra-se em sua fase final, aguardando  
440 apenas a ratificação pela Força Aérea do Chile dos períodos de realização de dez voos de apoio  
441 pelas aeronaves C-130 da FAB, sendo sete voos no período do verão austral (outubro a março) e  
442 três no período de inverno (abril a setembro);

443 – Na Operação Antártica XXXIII serão apoiados vinte e quatro projetos científicos de diferentes  
444 áreas de conhecimento, distribuídos nos navios, nos Módulos Antárticos Emergenciais e em  
445 acampamentos;

446 – O Navio Polar Almirante Maximiano (NPOAlteMaximiano) será empregado, prioritariamente,  
447 no apoio às pesquisas oceanográficas, conforme solicitado pelo MCTI;

448 – O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (NApOcARongel) será o responsável pelas  
449 atividades logísticas aos Módulos Antárticos Emergenciais, assim como apoiará as pesquisas. O  
450 navio efetuará, também, o lançamento e o recolhimento de diversos acampamentos;

451 – Está prevista, conforme solicitação do MRE e diversas manifestações de países Sul-Americanos  
452 que são membros da RAPAL, a primeira visita técnica conjunta a três bases estrangeiras na  
453 Antártica. As tratativas iniciais estão ocorrendo de modo a se estabelecer as estações que serão  
454 visitadas e a composição da comitiva.

455 – Os dois navios suspenderão do Rio de Janeiro na primeira quinzena de outubro, dando início à  
456 Operação, com o retorno ao Brasil previsto para o mês de abril de 2015; e  
457 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que nos preparativos para a próxima Operação foi  
458 realizado o Treinamento Pré-Antártico (TPA) que tem como principal objetivo proporcionar  
459 conhecimentos básicos necessários ao exercício de atividades no ambiente antártico, bem como  
460 contribuir para a integração dos participantes, além de ambientá-los com o clima e a região.  
461 Durante o TPA/2014 que envolveu cerca de cento e quarenta pesquisadores, além dos militares,  
462 foi dada ênfase às situações adversas que poderão ocorrer a bordo dos navios ou da Estação.

## 463 **6.2 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

464 O Secretário da CIRM relatou que devido a concorrência pública nacional de vinte e três de  
465 janeiro ter sido considerada deserta, a Marinha abriu a Concorrência nº 2/2014, que se iniciou  
466 com uma Sessão Pública, realizada no dia dez de abril desse ano, na SECIRM.

467 Após a Audiência Pública e o resultado da prospecção geológico-geotécnica, o projeto Executivo  
468 foi revisado. As modificações ocorridas nos projetos de fundação e logística afetaram o  
469 orçamento global. Assim, o valor estimado da obra passou para US\$ 110.503.523,37 (cento e dez  
470 milhões, quinhentos e três mil, quinhentos e vinte e três dólares e trinta e sete centavos).

471 No dia vinte e três de julho desse ano, a Marinha tornou pública a licitação, na modalidade de  
472 Concorrência Nacional e Internacional, do tipo menor preço, mediante o regime de empreitada  
473 por preço global, da Estação Antártica Comandante Ferraz. Para divulgar o certame, a Marinha  
474 organizou uma coletiva de imprensa nesta Secretaria, bem como publicou o seu Aviso no Diário  
475 Oficial da União e nos jornais O Globo, Valor Econômico, Correio Braziliense, The Guardian e  
476 The Washington Post.

477 O Secretário da CIRM destacou que:

478 – As empresas interessadas em participar do processo licitatório deverão entregar suas propostas  
479 até o dia sete de outubro de dois mil e quatorze;

480 – Cinco empresas estrangeiras já demonstraram interesse, sendo uma alemã, duas chinesas, uma da  
481 Coreia do Sul e um consórcio composto por empresas do Chile, Espanha, Mônaco e Itália. Todas  
482 com experiência em construção na Antártica. Além dessas, quatro empresas brasileiras estão  
483 estudando a viabilidade de participar do processo;

484 – A assinatura do contrato está prevista para primeira quinzena de outubro e a reconstrução da  
485 Estação para o verão antártico de 2014/2015, com prazo final para março de 2016; e

486 – Os prazos de início para execução, conclusão e entrega admitem prorrogação, mantidas as  
487 demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro,  
488 desde que ocorra superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das  
489 partes, que altere fundamentalmente as condições de execução.

490 **6.3 – Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) e Conselho de Gerentes de**  
491 **Programas Antárticas Nacionais (COMNAP)**

492 O Secretário da CIRM relatou que o Brasil sediou no período de vinte e oito de abril a sete de  
493 maio de dois mil e quatorze a XXXVII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) nas  
494 dependências do “Centro de Eventos e Convenções Brasil 21”, na cidade de Brasília.  
495 Paralelamente à XXXVII ATCM, foi realizada a XVII Reunião do Comitê de Proteção  
496 Ambiental, no mesmo local.

497 A ATCM constitui o fórum para o estabelecimento de normas para as atividades na Antártica, em  
498 consonância com os princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio  
499 Ambiente. Um de seus principais propósitos é trocar informações, efetuar consultas, considerar e  
500 recomendar para os Governos medidas em decorrência dos princípios e objetivos do Tratado.

501 Nessa reunião que contou com a participação de cinquenta Delegações dos países-membros do  
502 Sistema do Tratado da Antártica, além de Observadores e Peritos de Organizações Internacionais  
503 e Organizações Não-Governamentais convidados, o Brasil apresentou doze documentos de  
504 informação em diversos temas. Dentre os documentos apresentados, merece destaque o “Plano de  
505 Remediação da Estação Antártica Brasileira”, que informou sobre a remediação realizada pelo  
506 Programa Antártico Brasileiro na área da Estação Antártica Comandante Ferraz, com o objetivo  
507 de minimizar possíveis impactos ambientais na região. Os diversos países componentes do  
508 Comitê de Proteção Ambiental (CEP) elogiaram o esforço realizado pelo Brasil na  
509 implementação do respectivo Plano de Remediação.

510 Em relação à reunião do CEP, cabe destacar que foram revisados e aprovados dezesseis Planos de  
511 Gestão para proteção de Áreas Protegidas Administradas pelos Programas Antárticos Nacionais.  
512 Uma delas, merece atenção especial, por se tratar da revisão do Plano de Gerenciamento da Área  
513 Antártica Especialmente Gerenciada da Baía do Almirantado, Ilha Rei George pertencentes as  
514 Ilhas Shetland do Sul comumente utilizada pelo Brasil para fins científicos e onde está localizada  
515 a Estação brasileira.

516 As próximas Reuniões da ATCM e do CEP estão programadas para a primeira quinzena de junho  
517 de dois mil e quinze, em Sofia, Bulgária.

518 Em relação à Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticas Nacionais (COMNAP),  
519 realizada anualmente, o Secretário da CIRM esclareceu que esse fórum se constitui no local para  
520 consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica. Dentre os seus  
521 objetivos, destaca-se o apoio às pesquisas científicas e a busca de maior segurança, eficiência e  
522 economia das operações antárticas.

523 Concluindo, o Secretário da CIRM informou que nesse ano, a XXVII COMNAP será realizada na  
524 Nova Zelândia, no período de vinte e cinco a vinte e oito de agosto, ocasião em que o Brasil fará

525 uma apresentação sobre o Sistema de Águas Servidas já existente nos Módulos Antárticos  
526 Emergenciais e do novo Sistema que será empregado na nova Estação Brasileira a ser construída.  
527 A Conselheira MARIA RITA elogiou a realização da ATCM no Brasil, pela organização,  
528 qualidade dos debates e da infraestrutura logística. Citou que o Projeto de Reconstrução da  
529 Estação Antártica Comandante Ferraz e o Plano de Remediação foram muito bem recebidos.  
530 Considerou como um aspecto significativo o aumento da participação de pesquisadores na  
531 ATCM, o que propiciou uma melhor integração entre eles e o intercâmbio com pesquisadores  
532 estrangeiros. Parabenizou a Marinha do Brasil pela iniciativa de realizar uma inspeção conjunta  
533 nas bases na Antártica, e lembrou que, ultimamente, as inspeções tem sido realizadas por países  
534 desenvolvidos. Finalizando, a Conselheira MARIA RITA reiterou o apoio do MRE às inspeções  
535 propostas pelo Brasil, considerando como um momento de intercâmbio e de aprendizagem.

536 O Dr. ROBERTO CAVALCANTI parabenizou a Marinha e o MRE pela organização e condução  
537 da ATCM, e considerou que o Brasil apresentou um portfólio completo de presença na Antártica,  
538 com destaque para a presença dos pesquisadores. Finalizando, o Dr. ROBERTO CAVALCANTI  
539 cumprimentou a Marinha pelo grau de transparência, competência e articulação demonstrados  
540 com relação ao Edital de construção da EACF.

541 Sr. ANDREI destacou que, mesmo em um período tão difícil vivido pelo PROANTAR, foi  
542 possível aumentar a capacidade de pesquisa e atendimento logístico, apesar do acidente ocorrido  
543 na EACF. Parabenizou a Marinha, o MCTI e o MMA pela capacidade de resiliência e de cumprir  
544 todos os itens previsto no Sistema do Tratado da Antártica e, em especial, no Protocolo de Madri.  
545 Destacou como muito importante o lançamento do Plano de Ação para a Ciência Antártica,  
546 reconheceu como fundamental o emprego do Navio Polar Almirante Maximiano nas pesquisas no  
547 mar, pois os resultados dessas pesquisas na Antártica tem poder de gerar oportunidades de  
548 cooperação futuras sobre a circulação dos mares. Recordou que um dos pontos fortes do MCTI  
549 foi conseguir a aprovação do Plano de Ação da Pesquisa Antártica na ATCM. Ressaltou que a  
550 participação de pesquisadores antárticos em fóruns internacionais tem sido restrita por problemas  
551 orçamentários, mas, mesmo assim, na próxima reunião do Comitê Científico para a Pesquisa  
552 Antártica (SCAR), que será realizada em Auckland/Nova Zelândia, em agosto de 2014, terá a  
553 participação de quarenta e cinco pesquisadores brasileiros, o que será importante para fomentar  
554 cooperações com a Nova Zelândia.

555 Salientou que após perder uma importante plataforma de pesquisa, o PROANTAR tem a  
556 possibilidade de incorporar novos pesquisadores, pois o novo edital abrange cinco grandes  
557 programas, dos quais quatro são novos.

558 Finalizando, o Sr. ANDREI afirmou que a XXXVII ATCM foi um sucesso e um exemplo do que  
559 o Brasil é capaz de realizar na Antártica.

560 **7.0 – SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

561 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à Conselheira MARIA RITA para relatar o assunto  
562 seguinte.

563 **7.1 – Proposta Revisada Parcial da Área Sul**

564 A representante do MRE informou que o cronograma previsto para o Grupo de Trabalho (GT)  
565 vem sendo mantido e parabenizou o GT pela finalização da “Proposta Parcial da Área Sul”.  
566 Destacou que a proposta se encontra em fase de revisão final, devendo estar pronta para avaliação  
567 e discussão, em Outubro de 2014, e posterior versão em inglês e a consequente editoração. Após a  
568 prontificação, será encaminhada para deliberação na Subcomissão para o LEPLAC e posterior  
569 apresentação na CIRM, para, em seguida, obedecer aos trâmites legais para autorização de  
570 encaminhamento à ONU, pela Presidência da República.

571 O Coordenador da CIRM informou que esteve recentemente em Montevideu e que os uruguaios  
572 estão aguardando receber da Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU, até o final  
573 de agosto, a avaliação dos limites da plataforma continental daquele país, submetida por eles à  
574 Comissão, e esse resultado poderá ser útil para a proposta que será apresentada pelo Brasil, visto  
575 que ambos possuem argumentos comuns.

576 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

577 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para relatar os subitens 8.1  
578 e 8.2 da Agenda.

579 **8.1 – Uso Compartilhado do Ambiente Marinho – situação atual.**

580 O Secretário da CIRM relatou que em reunião realizada no último dia trinta de julho, os membros  
581 do Grupo de Trabalho “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho” (GT-UCAM) acordaram que a  
582 delimitação geográfica para atuação do GT será a “linha física da costa até o limite leste das  
583 águas sob jurisdição brasileira e a plataforma continental brasileira estendida”. Esta definição  
584 permitirá que os Subgrupos concentrem seus esforços na área de interesse do GT.

585 Informou, ainda, que foi concluída e aprovada a primeira edição da publicação "**Compilação da**  
586 **Legislação Federal Sobre o Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**" (**Vade Mecum do**  
587 **Ambiente Marinho**), e que a mesma será disponibilizada na página da SECIRM.

588 O Prof. KRUG manifestou que pela relevância dessa compilação o Comitê Executivo PPG-Mar ,  
589 desde já, se associa a essa publicação, e auxiliará na diagramação do documento final e na sua  
590 divulgação no Portal do PPG-MAR (Ciências do Mar Brasil – www.cdmb.furg.br).

591 O Sr. MAGNANI ressaltou a importância do Grupo de Trabalho “Uso Compartilhado do  
592 Ambiente Marinho” (GT-UCAM), e enfatizou que o MP entende que as atividades desse Grupo,  
593 se coordenadas com os esforços para o Zoneamento Econômico-ecológico Continental conduzido  
594 pelo MMA, constituem um instrumento que o GT-UCAM vem construindo para aprimorar o

595 ordenamento territorial do Brasil e para orientar a atuação de todos os agentes do governo, e  
596 sociais, sejam eles não governamentais, organizações sociais, sociedade e academia na forma de  
597 uma política de Estado harmônica nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O  
598 Planejamento entende que é essencial que todos os membros da CIRM envidem esforços,  
599 prestigiem e aportem conhecimento no GT “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho” que esse  
600 seria o fórum mais especializado para dar consecução e segmento ao planejamento territorial no  
601 espaço marinho pela especialidade que ali se aplica. O Planejamento considera que os dois grupos  
602 tem que trabalhar em sinergia e em paralelo para dar maior agilidade ao trabalho.

603 O Secretário da CIRM ressaltou o bom trabalho de compilação, realizado pela Dra. CLÁUDIA  
604 MARIA REZENDE DE SOUZA, Dra. ANA SILVIA COSTA SILVINO e Comandante  
605 TARCISIO ALVES DE OLIVEIRA, e agradeceu o apoio que o Prof. KRUG está colocando para  
606 a divulgação do documento no portal do PPG-Mar.

### 607 **8.2 – Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e pelas Ações da CIRM.**

608 O Secretário da CIRM informou que a planilha criada pela Resolução nº 02/2003 da CIRM tem a  
609 finalidade de possibilitar o registro dos gastos realizados pelos Órgãos Coordenadores dos Planos,  
610 Programas e Ações desenvolvidos no âmbito da CIRM, sendo apresentada, anualmente, na  
611 primeira Sessão Ordinária desse Colegiado.

612 Dessa forma os Coordenadores dos Comitês Executivos analisaram a Planilha, que foi  
613 apresentada na 186ª Sessão Ordinária da CIRM, tendo reiterado que a apresentação anual desse  
614 documento é relevante, pois possibilita o registro histórico, ainda que a Planilha não constitua um  
615 documento de comprovação.

### 616 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

617 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia  
618 vinte e seis de novembro de 2014.

### 619 **10.0 – ENCERRAMENTO**

620 Antes de dar por encerrada a Sessão, o Coordenador concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO  
621 BRANDÃO CAVALCANTI que fez uma homenagem póstuma ao Almirante IBSEN DE  
622 GUSMÃO CÂMARA nos seguintes termos:

623 O Almirante IBSEN GUSMÃO CÂMARA nasceu no Rio de Janeiro em dezenove de dezembro  
624 de mil novecentos e noventa e três e aos dezessete anos ingressou na Marinha do Brasil, onde ao  
625 longo de uma carreira de quarenta anos e de relevantes serviços prestados à Marinha e ao Brasil,  
626 exerceu cargos importantes alcançando o posto de Vice-Almirante.

627 Mercê de sua sólida formação como oficial, do intenso contato com a natureza que suas  
628 comissões lhe proporcionaram e da consciência ambiental que a Marinha enseja, ele veio a  
629 abraçar a causa ambientalista, onde se tornou prestigioso protagonista.

630 Num cenário onde já se identificava a carência de um órgão para regular as questões pertinentes  
631 aos recursos do Mar, o Almirante IBSEN, servindo então no Estado-Maior da Armada, participou  
632 ativamente da criação da Comissão Interministerial de Estudos dos Assuntos relacionados com a  
633 Política Brasileira para os Recursos do Mar, órgão colegiado do qual ele, além de realizador, foi o  
634 primeiro Secretário. Posteriormente esse órgão deu lugar a um colegiado congênere, mais  
635 abrangente, a atual Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) de tão profícua  
636 existência.

637 Reconhecido por ser um dos principais nomes do ambientalismo brasileiro, destaca-se seu  
638 empenho e dedicação para a criação de Unidades de Conservação e o incentivo e apoio às ações  
639 em defesa das baleias no Brasil. Defendeu como poucos a preservação dos oceanos e foi  
640 fundamental para determinar a política brasileira sobre a defesa de mamíferos marinhos,  
641 sustentou posicionamentos que apoiaram o que mais tarde viria a se tornar o primeiro projeto de  
642 pesquisa e conservação de baleia-franca no Brasil.

643 Quando na ativa, foi o elemento chave para propor, desenhar e obter a decisão política para o  
644 estabelecimento de muitas unidades de conservação marinhas. Foi essencial para a criação da  
645 primeira unidade de conservação marinha do Brasil em 1979, a Reserva Biológica do Atol das  
646 Rocas, que foi por ele delimitada. O Almirante Ibsen também contribuiu para a criação do Parque  
647 Nacional de Abrolhos, em 1983, e do Parque Nacional de Fernando de Noronha, em 1987.

648 No começo dos anos oitenta, quando passou a fazer parte da reserva da Marinha do Brasil, o  
649 Almirante Ibsen passou a atuar mais intensamente nas causas relacionadas à conservação. Foi  
650 Presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), considerada a maior  
651 organização não governamental da época. Nos anos que se seguiram, passou a fazer parte do  
652 Conselho de inúmeras organizações não governamentais no Brasil, como a Fundação Grupo  
653 Boticário de Proteção à Natureza e a Fundação Biodiversitas, além de se tornar membro da  
654 Comissão para Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza  
655 (UICN).

656 Almirante Ibsen foi o presidente da Rede Pró Unidade de Conservação por mais de dez anos e, a  
657 partir de 2010, passou a exercer a função de presidente Honorário. Recentemente, o Almirante  
658 Ibsen fazia parte de cinco sociedades científicas, além de assinar, como coautor, vinte livros sobre  
659 conservação da fauna e flora dos biomas cerrado, mata atlântica e floresta amazônica.

660 “O Almirante Ibsen sempre afirmava que a Marinha de Guerra sempre facilitou e estimulou seu  
661 interesse pela natureza e que algumas das suas responsabilidades militares lhe alertaram  
662 diretamente sobre a tragédia dos bens comuns e a conseqüente destruição do patrimônio natural  
663 no mar e nas selvas. A Marinha rendeu, assim, um duplo serviço à nação; teve um oficial  
664 brilhante que fez como devia o seu trabalho e ademais gerou um cientista e ativo defensor do

665 verde e do azul do país.” (Dourojeanni, 2006).  
666 Entre as muitas honrarias que o conservacionista recebeu, está a comenda da Ordem da Arca  
667 Dourada, concedida em 1990 pelo príncipe Bernard, dos Países Baixos, em reconhecimento a  
668 seus trabalhos em prol da natureza brasileira. Em 1992, recebeu o Fred Packard Award da  
669 Comissão Mundial de Áreas Protegidas (WCPA), da União Internacional para a Conservação da  
670 Natureza (IUCN), pelos seus esforços na criação de unidades de conservação marinhas e na  
671 Amazônia. Também foi reconhecido pela Academia Brasileira de Ciências por sua contribuição  
672 individual. Em 2002, recebeu o Prêmio Super Ecologia, na categoria Especial, da Revista  
673 Superinteressante. A última homenagem foi concedida a ele, em 2013, pelo Ministério do Meio  
674 Ambiente, do Governo Federal do Brasil, em reconhecimento as suas mais de quatro décadas de  
675 contribuição à conservação da natureza.  
676 Além da Moção, o Dr. ROBERTO CAVALCANTI teceu considerações pessoais elogiosas a uma  
677 geração de Oficiais da Marinha do Brasil e da importância do envolvimento dos mesmos na  
678 pesquisa, na área ambiental e nos diversos saberes relativos ao mar.  
679 Finalizando, o Coordenador da CIRM agradeceu a todos pelas presenças e declarou encerrada a  
680 187ª Sessão Ordinária da CIRM.